

PAULA FRÖES

**CSN opera as linhas da Estação Mussurunga e da Orla; são quase 130 mil passageiros dependentes dos azulinhos**



de 249.093 passageiros por dia. Já a Plataforma Transportes opera 112 linhas, 474 ônibus e tem uma média de 171.344 passageiros por dia. A Integra, que administra as bacias, informou que os três consórcios possuem cerca de 11.700 funcionários.

Já na coletiva de ontem, o prefeito disse que o cenário provável é a declaração de caducidade e, diante disso e da crise das outras duas bacias, somente duas opções seriam viáveis: "Ou o privado operar - que, por enquanto, não tem -, ou a prefeitura assumir", colocou Bruno Reis.

#### CRISE

O secretário municipal de mobilidade, Fabrizio Müller, destacou em entrevista ao CORREIO na última semana, que o problema não se restringe à Salvador. "O transporte público do país vem passando pela maior crise da sua história. A gente não tem na história do transporte público coletivo uma crise desse nível que temos agora. Essa crise já existia antes, mas, com a pandemia, isso veio de forma mais forte e contundente", afirmou.

De acordo com a Semob, em fevereiro de 2020 a média diária de passageiros transportados era de 1 milhão. Em fevereiro deste ano, o número caiu para 715 mil. O secretário acrescentou que, durante a pandemia, a média diária chegou a até 300 mil passageiros, o que representa uma queda de 70% em relação à normalidade.

Já a Integra, em nota, disse que, conforme previsto em contrato, já informou oficialmente à prefeitura sobre o desequilíbrio econômico da Ótima Transportes e Plataforma Transportes. "Com a redução das atividades econômicas na cidade, o número de passageiros caiu vertiginosamente. Então, faltará dinheiro para pagar as nossas obrigações", diz o texto.

Salvador ainda não teve reajuste da passagem em 2021. Ontem, o prefeito afirmou que ainda não há discussão sobre o assunto. "Belo Horizonte hoje está com uma situação mais confortável, mas com uma tarifa de R\$ 6. Aqui a gente não tem condições de praticar esse preço, não há como. Eu teria que ter dado aumento na última sexta-feira, 12, mas nós não demos. Enquanto não resolver o problema do transporte público, não há o que se discutir em relação a aumento", finalizou Bruno Reis.

\*COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

# Intervenção na CSN vai ser prorrogada

**Prefeitura** decide manter até junho controle sobre concessionária de transporte público

**Carolina Cerqueira\***

REPORTAGEM  
carolina.cerqueira@redebahia.com.br

A intervenção no Consórcio Salvador Norte (CSN), que já dura nove meses, vai ser prorrogada pela prefeitura a partir desta quarta-feira (17), quando vencerá o prazo. A confirmação foi feita ontem pelo prefeito Bruno Reis (DEM). Na divisão com as outras duas concessionárias que venceram a licitação para gerir o transporte público de Salvador, em 2014, a CSN ficou com 115 linhas e 700 ônibus. Hoje, de acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob), a empresa é responsável por operar as 66 linhas da Estação Mussurunga e da Orla da cidade, com uma frota de 395 ônibus e média de 129.130 passageiros atendidos por dia.

A intervenção, que duraria inicialmente até dezembro de 2020, foi prorrogada pela primeira vez até 17 de março de 2021, sendo agora renovada mais uma vez até o mês de junho. Segundo o prefeito, essa será a última extensão de prazo de ingerência.

"Vamos prorrogar. É a última prorrogação que pode ser realizada na intervenção, que foi iniciada em 16 de junho de

2020 e tem uma data limite de um ano. Então, vamos prorrogar amanhã (hoje) e, no máximo, em três meses, precisamos ter uma solução", disse Bruno Reis.

A intervenção na CSN aconteceu após a empresa afirmar que não tinha condições de operar o sistema. Desde então, é o Município que tem arcado com as despesas. Segundo o prefeito, mais de R\$ 120 milhões foram investidos no transporte público desde a intervenção.

"Esse dinheiro daria para construir um Centro de Convenções ou um Hospital Municipal. E, apesar do esforço que a prefeitura está fazendo, isso não resolve o problema", afirmou. "A prefeitura não tem mais de onde tirar dinheiro diante dos investimentos que está fazendo na saúde, inclusive, com a abertura de leitos", completou.

#### SEM INTERESSADOS

O prefeito afirmou ainda que nenhuma empresa mostrou interesse em operar o sistema e que aquelas que foram procuradas pelo Município, recusaram o convite. "Não tem no Brasil ninguém que queira operar essa bacia. Não tem nenhum empresário, nenhuma empresa interessada em operar. E por que? Porque é deficitário; dá prejuízo! Por

diversas razões agravadas pela pandemia e, em específico aqui em Salvador, por conta da divisão que faz com que o metrô fique com 61% da tarifa e os ônibus com 39%", apontou o gestor municipal.

Bruno Reis informou ainda que um relatório da intervenção está em fase de conclusão e deve apontar os motivos pelos quais a CSN não conseguiu continuar operando o sistema. "Assim que o relatório for concluído e entregue à prefeitura, uma decisão será tomada", disse o prefeito.

Para solucionar o problema, a prefeitura tem cinco alternativas: renovar a intervenção, declarar caducidade da empresa e abrir licitação, assumir a operação direta do serviço, fazer contrato emergencial com outra empresa ou contrato emergencial de algumas linhas com as outras duas concessionárias do sistema, Plataforma Transportes SPE S/A e Ótima Transportes de Salvador SPE S/A.

Os dois consórcios, no entanto, também demonstram desgaste. "As outras empresas informaram que se não receberem ajuda não conseguirão pagar os salários de abril dos funcionários", contou o prefeito. Segundo a Semob, a Ótima Transportes opera atualmente 116 linhas, 702 ônibus e tem uma média

#### FROTA DA CAPITAL

# 395

**ônibus da frota de Salvador rodam nas 66 linhas operadas pela CSN na Estação Mussurunga e Orla, atendendo 129.130 passageiros por dia**

# 702

**veículos, por sua vez, são operados pela Ótima Transportes, que atende 116 linhas e 249.093 passageiros por dia**

# 474

**coletivos são de responsabilidade da Plataforma Transportes, que opera 112 linhas e atende 171.344 passageiros por dia**

# 120

**milhões de reais foram gastos pela prefeitura na intervenção da CSN**